

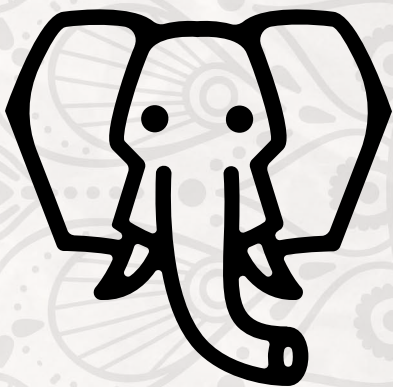
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



DE CIÊNCIAS

PARA O ENSINO

DIÁLOGOS POSSÍVEIS



FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE
MATERIAL TEXTUAL.

VOG – RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS
DIÁLOGOS POSSÍVEIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.

VANESSA OLIVEIRA GONÇALVES
PLAUTO SIMÕES DE CARVALHO

ANÁPOLIS

2020

APRESENTAÇÃO

A criação da “VOG” surge como uma necessidade para a prática docente em sala de aula sobre as questões étnico-raciais, questionando a própria aprendizagem de conceitos científicos. Tratando especificamente da formação de professores/as diante do desafio de abordar a diversidade nos seus espaços educativos.

A partir da implementação da “VOG” como instrumento metodológico de ensino é esperado que proporcione uma série de resultados vinculados ao aprendizado e a valorização da prática docente. Efetivando um vínculo entre a teoria e prática, servindo de instrumento para as garantias do Movimento Negro estudantil, das pautas em torno da aplicabilidade das leis e diretrizes em relação às questões étnico-raciais.

Alinhados aos novos paradigmas educacionais a VOG abordará seis temas relativos à nova implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a partir de três eixos temáticos no currículo de Ciências da Natureza : Terra e Universo, Matéria e Energia e Vida e Evolução. No eixo “Matéria e Energia” são discutidos os diferentes processos de obtenção e uso dos tipos de energia disponíveis em nosso planeta, desenvolvendo a compreensão da origem e utilização dos recursos naturais e energéticos (BRASIL, 2017).

No eixo “Terra e Universo” são discutidas a composição, localização, movimentos e dimensões que regem os planetas em nosso sistema solar, bem como os fenômenos e corpos celestes. No eixo “Vida e Evolução” são inseridos os estudos sobre os seres vivos, através de suas características, composição, processos evolutivos e sua interação com os outros seres, destacando assim a biodiversidade e processos para a sua preservação (BRASIL, 2017).



Olá, eu sou a VOG.



**E juntos vamos abordar as
relações étnico-raciais
e suas possibilidades
para o Ensino de Ciências
nas séries finais do
Ensino Fundamental.**



A lei 10639/03 torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos do ensino fundamental e médio.

**É LEI,
CUMRA-SE**





Avanços significativos vieram ainda na esteira da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Decreto 4.886/03), com ações afirmativas voltadas para o equilíbrio das desigualdades associadas à raça e etnia, e com o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010).



Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam em seus objetivos: conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Serão discutidas as seguintes temáticas:



Vida e Evolução

Matéria e Energia



Terra e Universo

Objetivos com a aplicação das questões étnico-raciais no Ensino de Ciências

Invertendo uma visão negativa e/ou depreciativa das populações negras e das suas formas de cultura.

Destacando a herança cultural africana, com destaque para a apresentação e reiteração dos caracteres estéticos que a compõem.

Evidenciando a cultura africana e sua presença no cotidiano brasileiro.

Valorização da autoestima de estudantes negros e pardos; revisão de padrões de beleza e de estética artística; ampliação da ideia de herança cultural.



Vida e Evolução

Engloba o estudo de tudo que se relaciona com os seres vivos: características e necessidades, processo evolutivo e interações entre os seres vivos.



Vida e Evolução

Proposta de atividade

Discutir as novas pesquisas envolvendo atualidades sobre a diversidade dos seres vivos, incluindo os conceitos de como as populações se modificaram ao longo do tempo, e as características em relação a pigmentação de acordo com a área geográfica em que essas populações estão dispostas em nosso planeta.



Vida e Evolução
Os mitos de origem do universo através dos povos lorubá



**De acordo com o poema (lése-lése) Òrísà Dídá Ayé,
(Orixá Criou o Mundo), verso sagrado de Ifá, religião tradicional dos iorubás,
sobre a criação do mundo pelo Òrísà Obàtálà,
o Òrísà da criação.**

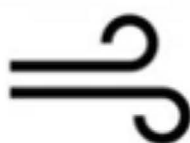
VIDA E EVOLUÇÃO

Você sabia?

A etnia lorubá representa cerca de 20% da população da atual Nigéria, servindo de instrumento para os estudos da herança africana no Brasil



VIDA E EVOLUÇÃO



Através dos contos dos povos lorubá é possível identificar que os africanos observam e tentavam explicar os fenômenos estudados pelas disciplinas de Ciências da Natureza.

Vida e Evolução

Os mitos de origem do universo através dos povos lorubá

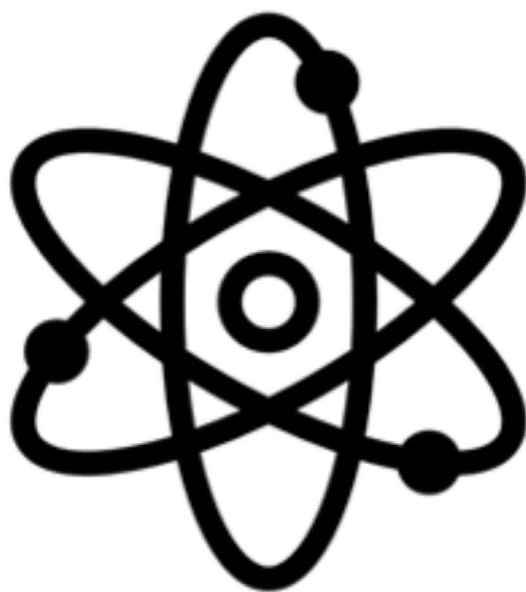
A partir do texto poderão ser abordados o surgimento do mundo de acordo com as divindades do Candomblé, abordando os conteúdos étnico-raciais e demonstrando a origem do universo a partir de um currículo voltado para a contemplação das culturas de matriz africana.



Lembre-se: A ciência é construída a partir de um olhar múltiplo e deverá ser contada a partir de diversas perspectivas da origem e formação do universo e também de outras culturas.



Matéria e Energia



No eixo matéria e energia, são abordados diversos temas sobre a composição química, e de que são formados os compostos orgânicos presentes em nosso planeta.

Matéria e Energia

Percy Lavon Julian é o bioquímico responsável pela síntese do "composto S" em "Cortisona" para o tratamento da artrite reumatóide, o cientista é Neto de escravos, nasceu em 1899 no Alabama.



Terra e Universo



No eixo Terra e Universo a proposta de temática de ensino é voltada para a valorização da autoestima de estudantes negros e pardos, ampliando a ideia de herança cultural através de cientistas mulheres, negras, que fizeram parte da história.

A sugestão didática é a apresentação do filme "Estrelas através do tempo"

Terra e Universo

“Estrelas além do tempo”.



ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-219070/>

VOG



A construção da VOG como material didático para explicar as questões étnico raciais serve de suporte para o educador em sala de aula, e em sua formação, para conhecer e se familiarizar com os conteúdos que por séculos são deixados de lado no aprendizado dos educandos.

VOG



Os espaços educativos de ensino surgem como local fundamental para que existam esses debates, onde educadores e educandos cumpram com seu papel para diminuir e possivelmente extinguir a desigualdade racial que aparecem em seu cotidiano.

VOG



A Lei Federal nº 10.639/03 precisa frequentemente estar presente em diversas metodologias que alinhadas às mudanças educacionais produzam avanços para o conhecimento e promulgação das questões étnico raciais nos espaços de ensino.



Relações étnico-raciais na educação
Diálogos possíveis para o Ensino de Ciências
Autora: Vanessa Oliveira Gonçalves



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p

_____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei Nº 9.394/96. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, C. C., SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental: Brasília: MEC/SEF, 1998

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003.

_____. Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: SECAD, 2004.

_____. Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília, DF: SECAD, 2006.

_____. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: MEC, 2009.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2012.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2012.

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: MEC, 2012.

_____. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf> Acesso em 18 nov. 2019.

MARINS, L. L. Òrìsà dídá ayé: òbátálá e a criação do mundo iorubá. África, São Paulo. v. 31-32, p. 105-134, 2011/2012.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.